

**SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA ESPOROTRICOSE
HUMANA NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Júlia de Fátima Romão Silva¹; Mariana Assunção de Souza²;
Fabiana Maria Andrade Britto³; Ana Caroline Romão da Silva⁴;
Guilherme Nascimento Cunha⁵

O estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de casos de esporotricose em humanos no estado de Minas Gerais, utilizando dados registrados de atendimentos no período de 2018 a 2023, obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de dermatose ocupacional. Foram analisados aspectos como ano, sexo, faixa etária, óbitos e distribuição geográfica dos casos. Durante o período estudado, foram registrados 2.417 casos de esporotricose em humanos, sendo Belo Horizonte o município com maior prevalência da doença. Houve um aumento na ocorrência de esporotricose ao longo do tempo, indicando uma tendência de expansão da doença. A análise por sexo revelou que 62,51% dos casos eram do gênero feminino. Quanto à faixa etária, adultos entre 30 e 59 anos foram os mais afetados pela doença. O nível de escolaridade não pareceu influenciar significativamente na ocorrência de esporotricose. Em relação aos óbitos, foram registradas 15 mortes no período estudado, com uma média de três mortes por ano, sendo o ano de 2021 o mais expressivo com cinco casos. No entanto, o estudo não identificou a fonte de contaminação dos pacientes. Concluiu-se que a esporotricose é uma doença endêmica em Minas Gerais e está em expansão, com maior incidência em mulheres adultas. A região metropolitana de Belo Horizonte foi identificada como a área com maior potencial de contágio. Devido à natureza negligenciada da doença, é crucial estabelecer medidas de prevenção para humanos e animais, especialmente por meio do cruzamento de dados dos pacientes afetados e seu contato com gatos, que são considerados uma importante fonte de transmissão.

Palavras-chave: ocorrência; fungo; *Sporothrix* spp.; zoonose.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: juliafrs@unipam.edu.br.

² Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: marianaa@unipam.edu.br.

³ Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: fabi.mabritto@gmail.com.

⁴ Mestranda em Engenharia de Alimentos (UFU). E-mail: anacrs@ufu.br.

⁵ Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: gncunha@unipam.edu.br.